

GERAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICOS (PTT) A PARTIR DA GESTÃO INTEGRADA DE PROJETOS NUMA EQUIPE EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Generation of Technical Products (PTT) through Integrated Project Management in a Professional Training Team

PATRICIA BORBA VILAR GUIMARÃES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN

JOSUÉ VITOR DE MEDEIROS JÚNIOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN

CYNARA CARVALHO DE ABREU

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN

JOSÉ GUILHERME DA SILVA SANTA ROSA

Comunicação:

O XII SINGEP foi realizado em conjunto com a 12th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) e com o Casablanca Climate Leadership Forum (CCLF 2024), em formato híbrido, com sede presencial na ESCA Ecole de Management, no Marrocos.

GERAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICOS (PTT) A PARTIR DA GESTÃO INTEGRADA DE PROJETOS NUMA EQUIPE EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Objetivo do estudo

Os objetivos deste relatório técnico conclusivo incluem analisar como a aplicação de práticas e metodologias de Gestão Integrada de Projetos contribuem para a criação e entrega de produtos técnicos por equipes em formação em um curso de mestrado profissional.

Relevância/originalidade

Este estudo é relevante por demonstrar como a Gestão Integrada de Projetos, aplicada em um contexto educacional de mestrado profissional, pode resultar em produtos técnicos de alta qualidade. A originalidade reside na integração dessas práticas para formar equipes eficazes e competentes.

Metodologia/abordagem

A metodologia envolveu a integração de três disciplinas para coordenar projetos em equipes, utilizando ferramentas como Trello e Life Cycle Canvas. A abordagem prática focou na aplicação de métodos ágeis e gestão de projetos, alinhando teoria e prática para resultados eficazes.

Principais resultados

Foram gerados três produtos técnicos-tecnológicos (PTTs), com um selecionado por sua abrangência e representatividade. A aplicação da Gestão Integrada de Projetos melhorou a definição de requisitos, comunicação entre equipes, e entrega dentro dos prazos e orçamentos estabelecidos.

Contribuições teóricas/metodológicas

O estudo demonstrou que a Gestão Integrada de Projetos, aplicada a equipes em formação, aprimora a sinergia entre áreas, alinhando práticas educacionais a modelos internacionais de gestão, e reforça a importância da integração no desenvolvimento de produtos técnicos em contextos acadêmicos.

Contribuições sociais/para a gestão

A pesquisa contribui para a gestão ao mostrar como práticas integradas de projetos podem otimizar a formação profissional, promovendo colaboração, inovação e eficiência. Socialmente, ela reforça a importância de capacitar equipes para enfrentar desafios em ambientes profissionais dinâmicos.

Palavras-chave: Metodologias de Gestão de Projetos, Produtos técnicos, Gestão Integrada de Projetos, Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), Formação Profissional

Generation of Technical Products (PTT) through Integrated Project Management in a Professional Training Team

Study purpose

The objectives of this conclusive technical report include analyzing how the application of Integrated Project Management practices and methodologies contributes to the creation and delivery of technical products by teams in training within a professional master's course.

Relevance / originality

The study is relevant for exploring how integrated project management enhances technical product creation in professional master's programs, offering an innovative approach to aligning academic training with industry needs and project-based learning methodologies.

Methodology / approach

The study employs an integrated project management approach, combining practical and theoretical training. It involves coordination among multidisciplinary teams, use of digital tools, and agile methodologies, with a focus on real-world application within a professional master's course.

Main results

The study demonstrates that integrated project management significantly improves the precision of product requirements, communication among stakeholders, and risk management. Teams deliver high-quality technical products that meet specifications, deadlines, and budgets.

Theoretical / methodological contributions

This research provides theoretical contributions by aligning project management methodologies with academic practices in professional education. Methodologically, it offers a framework for integrating these practices into curriculum design, enhancing students' practical skills and knowledge.

Social / management contributions

The research contributes to management by showing how integrated project practices can optimize professional training, fostering collaboration, innovation, and efficiency. Socially, it emphasizes the importance of equipping teams to tackle challenges in dynamic professional environments.

Keywords: Project Management Methodologies, Technical Products, Integrated Project Management, Quality of Life at Work (QLW), Professional Training

GERAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICOS (PTT) A PARTIR DA GESTÃO INTEGRADA DE PROJETOS NUMA EQUIPE EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 INTRODUÇÃO

Este relatório técnico conclusivo foi construído a partir da experiência formativa num curso de mestrado no Programa de Pós-graduação em Gestão de Processos Institucionais (PPGPI) (UFRN, 2024) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Ao caracterizar a experiência como geração de produtos técnicos a partir da Gestão Integrada de Projetos para uma equipe em formação ao nível de mestrado, busca-se analisar como a aplicação de práticas e metodologias de gestão de projetos contribui para a criação e entrega de produtos técnicos por equipes sob a metodologia empregada. Foram gerados a partir da primeira experiência, três produtos técnicos-tecnológicos (PTT) no âmbito de um mestrado profissional, tendo sido selecionado um deles para o relato aqui descrito, eleito pela sua abrangência e representatividade.

Na prática educacional da pós-graduação, a Gestão Integrada de Projetos envolve a coordenação de recursos, cronogramas e tarefas de maneira coesa, facilitando a colaboração entre equipes multidisciplinares e garantindo que todos os componentes do projeto estejam alinhados com os objetivos técnicos propostos.

Neste sentido, é um conceito próximo ao de Portfólio de Projetos (Carvalho, Lopes & Marzagão, 2013), tendo partido das propostas de projetos das três equipes, e em seguida estabelecido um direcionador estratégico baseado em um tema comum à realidade institucional em que os docentes se encontravam.

Assim, a integração permite uma visão holística do projeto, promovendo a sinergia entre diferentes áreas e garantindo que os requisitos técnicos sejam atendidos de forma eficiente. Ao adotar essa prática, é possível que as equipes consigam aprimorar a precisão na definição dos requisitos dos produtos, melhorar a comunicação entre as partes interessadas e reduzir riscos através de uma abordagem sistemática e bem estruturada. Isso resulta em produtos técnicos que não apenas atendem às especificações e necessidades dos “clientes” mas também são entregues dentro dos prazos e orçamentos estabelecidos.

Nesse sentido, descreve-se em seguida a estratégia utilizada para a implementação do PTT em análise.

2 DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO

2.1 Fundamentação teórica do PTT

Recentemente, há uma tendência crescente de integração de tecnologias digitais e ferramentas de gerenciamento de projetos, o que facilita a coordenação e comunicação entre equipes.

A popularização das metodologias ágeis também está impactando a forma como os projetos são geridos, promovendo maior flexibilidade e adaptabilidade (Beck, et al., 2001). Essa estratégia é amplamente considerada crucial para assegurar que os projetos sejam concluídos com sucesso e alinhados com os objetivos estratégicos das organizações. A combinação de práticas internacionais para oportunizar a formação discente oferece uma abordagem sólida para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades no contexto educacional profissional.

No escopo da experiência aqui relatada, implementada num contexto educacional de formação em nível de mestrado profissional, diferentes combinações de ferramentas foram buscadas para a melhor execução dos projetos específicos das equipes de projeto.

A gestão integrada de projetos no contexto de um mestrado profissional concatenado a um tema disparador é uma abordagem útil para coordenar e alinhar todos os aspectos de um projeto, garantindo sua execução eficaz e eficiente.

Esse conceito é amplamente baseado em práticas internacionais, como as estabelecidas pelo Project Management Institute (PMI) no PMBOK (Project Management Body of Knowledge). Segundo o Project Management Institute (PMI, 2017), a gestão de projetos envolve um conjunto de práticas e processos descritos detalhadamente no PMBOK Guide. O PMBOK define a gestão de projetos como a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas para atender aos requisitos do projeto, enfatizando a importância da integração dos processos de gestão.

Considera-se que a aplicação da metodologia no ambiente de formação profissional *stricto sensu* desempenha um papel crucial na preparação de profissionais para enfrentar os desafios do mercado de trabalho de forma eficaz e coordenada. Além disso, partiu-se da premissa segundo a qual a integração de metodologias de gestão de projetos nos currículos educacionais permite que os alunos desenvolvam habilidades práticas e teóricas que são essenciais para o sucesso em ambientes profissionais complexos e dinâmicos.

A atividade envolveu o trabalho em equipe, refletindo a dinâmica dos ambientes profissionais reais. Por meio de um projeto colaborativo, os alunos aprenderam a coordenar esforços, dividir tarefas e utilizar ferramentas de gestão para alcançar objetivos comuns. Isso contribuiu para o desenvolvimento de habilidades essenciais como a colaboração, a negociação e a resolução de conflitos. (Albuquerque & Puente-Palacios, 2014).

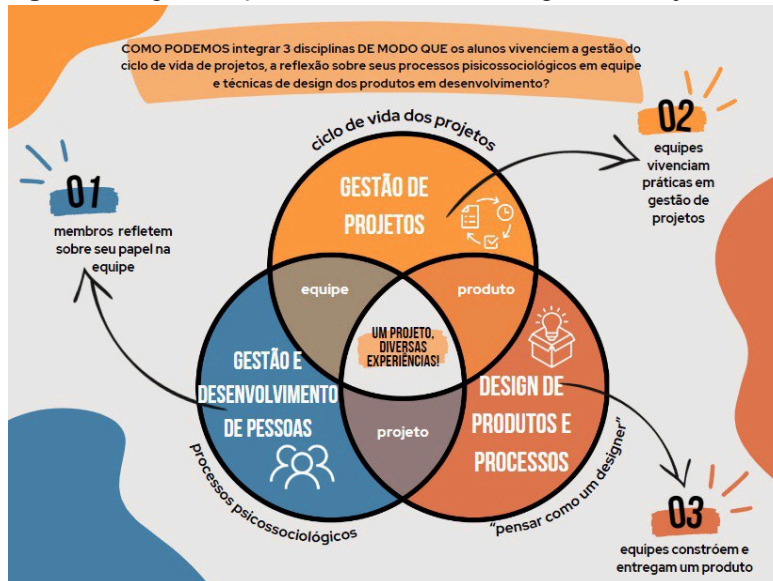
A introdução de ferramentas e softwares de gestão de projetos, como o Trello¹ e o quadro Life Cycle Canvas (LCC), proporcionou aos pós-graduandos a utilização de recursos tecnológicos amplamente empregados em ambientes de trabalho reais. O conhecimento prático dessas ferramentas melhorou a eficiência e a organização na gestão de projetos, segundo o feedback recebido dos próprios mestrandos ao término da experiência.

2.2 Diagnóstico e Desenvolvimento do PTT

A estratégia de desenvolvimento dos PTTs partiu de uma nova experiência formativa no curso, que integrou curricularmente três disciplinas: Gestão de projetos, responsável pela coordenação dos trabalhos a partir da metodologia específica, o Design de produtos e processos e a Gestão e desenvolvimento de pessoas. Os três docentes foram responsáveis pela oferta coordenada de atividades e conteúdos que desse fundamentos teórico, conceitual e prático à produção técnica especializada, a partir da entrega de um produto final por parte de cada uma das três equipes, alinhadas à proposta de oferta Integrada da Gestão de Projetos no PPGPI, apresentada a seguir (Figura 1).

¹ TRELLO. Disponível em <https://trello.com/pt-BR>.

Figura 1 - Representação da oferta de Gestão Integrada de Projetos no PPGPI.

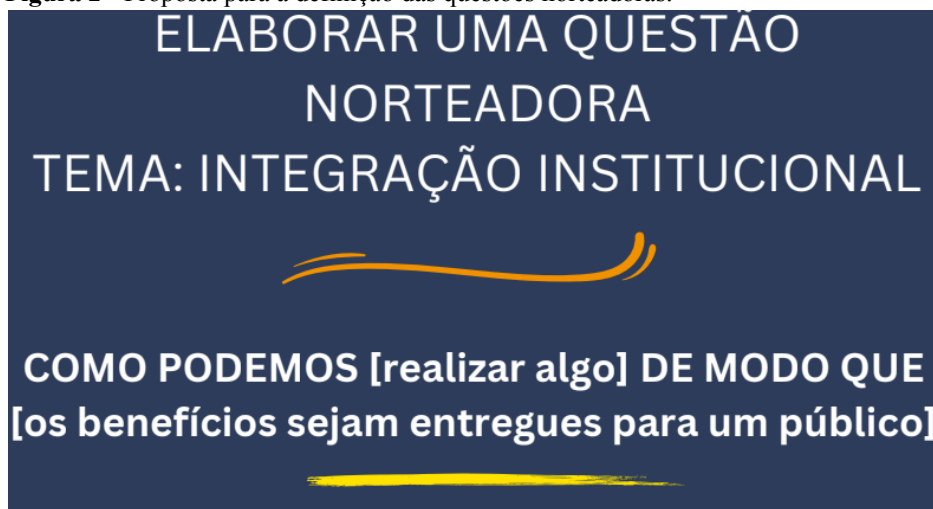


Fonte: elaboração dos autores, 2024.

Foram estabelecidas as Questões Norteadoras de comum acordo pela gerência de projeto e os discentes, seguidas das orientações sobre os critérios para a formação das equipes, que utilizaram o quadro "Life Cycle Canvas - LCC" para suporte no acompanhamento em todo o ciclo de desenvolvimento dos projetos (Medeiros, Araújo & Oliveira, 2018). Idem para o acompanhamento das atividades de cada equipe pelos docentes e discentes, de forma compartilhada².

Enquanto guia para desenvolvimento de seus projetos, foi proposta a construção de uma questão norteadora por projeto, baseada na prática bem documentada da elaboração de histórias de usuários (Thamrongchote, & Vatanawood, 2016). A proposta para a definição da questão norteadora se apresenta a seguir (Figura 2).

Figura 2 - Proposta para a definição das questões norteadoras.



Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

² Concomitantemente, foi utilizada a plataforma de gestão de projetos TRELLO. Disponível em <https://trello.com/pt-BR>.

A questão norteadora pactuada foi a “integração institucional”. Sujeitos da instituição, os membros das equipes deveriam, portanto, estabelecer projetos à partir dessa perspectiva geracional de ideias, buscando otimizar a oferta de serviços prestados pela instituição pública de ensino superior, a UFRN, em um campus descentralizado localizado, localizado no município de Caicó-RN, distante 273 km da capital do estado, Natal.

Figura 3 - Diretrizes da aprendizagem baseada em projetos ágeis.



Fonte: Medeiros Júnior, Silva, & Medeiros, 2024.

Estas diretrizes apresentadas na Figura 3 nortearam o trabalho das equipes até a entrega do produto final: i. Autonomia e cooperação entre os membros da equipe, ii. Dinâmica de flexibilidade e feedbacks constantes por parte dos docentes; iii. Utilização de recursos didáticos visuais; iv. a elaboração contínua do produto (PTT).

A partir do estabelecimento das normas para a condução dos projetos, foram apresentados os PTTs de cada equipe e a condução se deu de forma contínua por meio do feedback de cada um dos docentes, de modo individual ou integrado através da realização de um Painel Integrado, no qual foi desenvolvida uma oficina de mentoria dos projetos de cada equipe. Ao fim da atividade, os três PTTs foram apresentados de forma criativa e bem desenvolvida, sendo aqui destacado apenas um deles, denominado: “Levantamento exploratório sobre as causas da baixa adesão às ações de promoção de qualidade de vida no trabalho (QVT) dos servidores do CERES/UFRN” (Farias, Lima, Vasconcelos, Vieira de Medeiros, & Cardoso Bezerra, 2024).

2.2 Descrição geral do PTT

O PTT ora destacado no corpo desse relato demonstrou uma forte relação com a área de concentração do PPGPI, alinhando-se às suas linhas de pesquisa e atuação, a saber, “Inovação e sustentabilidade em processos institucionais”, uma vez que trouxe uma perspectiva inovadora no campo do ensino e da pesquisa no campo profissional. O PPGPI tem como valores a “Interdisciplinaridade, ética, sustentabilidade, empreendedorismo, eficiência e bem-estar nas organizações”. (UFRN, 2024) O PTT também se mostrou aderente aos projetos de pesquisa e extensão do PPGPI, em especial ao seu Laboratório de Inovação Institucional: E-inovaLab.

A qualidade de vida no ambiente de trabalho (QVT), tema central do PTT eleito para fins do relato técnico, buscava atender às necessidades dos colaboradores, promovendo seu desenvolvimento pessoal e profissional tanto dentro quanto fora das organizações.

partiu da premissa segundo a qual as instituições frequentemente implementam iniciativas para mitigar os impactos negativos da rotina diária. No caso da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), são oferecidas ações de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) para promover o bem-estar dos servidores, o que em geral impacta

positivamente também em suas vidas pessoais. (UFRN, 2023). A pesquisa foi realizada no Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), campus da UFRN em Caicó - RN, que atualmente conta com 112 docentes, 38 técnicos-administrativos, 1.856 estudantes de graduação e 94 de pós-graduação. (CERES, 2024)

Apesar dos benefícios identificados, observava-se uma baixa adesão dos servidores às atividades propostas. A pesquisa, norteadada pela questão problema proposta, visou identificar as razões para essa baixa adesão no CERES/UFRN. Foram utilizados métodos exploratórios, incluindo a aplicação de questionários, contato com o setor responsável e análise dos dados coletados por meio de ferramentas digitais.

Os resultados revelaram que, embora todos os entrevistados conhecessem o programa QVT, apenas 30,8% participaram efetivamente das ações, indicando uma baixa adesão. Motivos como a falta de alinhamento das atividades com os interesses dos servidores e incompatibilidade de horários foram identificados como fatores contribuintes para um quantitativo relevante de participantes nas atividades ofertadas. A pesquisa concluiu com a recomendação de revisar a oferta das ações para melhor atender às necessidades dos servidores e colaborar com o planejamento futuro da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP/UFRN)(Farias, Lima, Vasconcelos, Vieira de Medeiros, & Cardoso Bezerra, 2024).

Todos os projetos foram ao final apresentados, no tocante às metodologias empregadas e resultados obtidos, num *workshop* de projetos, realizado com a participação de todas as equipes e convidados externos.

2.2.1. A visão da equipe condutora do processo: o papel do gerente de projetos

Após a coleta e análise das informações de cada equipe, foram organizadas as falas mais relevantes de acordo com os temas abordados no contexto ágil. As respostas foram categorizadas da seguinte forma:

a)Planejamento e Mudança: As equipes apresentaram escopos distintos, com cada uma optando por detalhar aspectos diferentes. As estratégias utilizadas variaram, incluindo a definição da questão norteadora, a definição da questão e os passos seguidos, e o uso do Life Cycle Canvas (LCC) com suas etapas.

b)Trabalho em Equipe: Foram observadas diferenças entre o consenso mais negociado, onde houve concessões, e o consenso mais rápido. A pressão pelo tempo foi contrastada com a necessidade de sincronia. As equipes utilizaram encontros síncronos remotos, realizando atividades enquanto se reuniam com uma tela compartilhada (mão na massa), e o WhatsApp para decisões mais simples e troca de informações.

c)Feedbacks: Os feedbacks foram classificados como “catalisadores” e não impeditivos, ajudando no processo. Durante o início, houve incertezas sobre as expectativas dos professores. Os feedbacks foram ligados ao produto e obtidos de duas fontes: professores e participantes (grupo focal e questionário). Um grupo relatou mudanças na percepção do produto final.

d) Entregas: As entregas foram consideradas importantes para o produto final por todas as equipes. Houve preocupação com o cronograma e um grupo destacou a dependência externa como um risco. Todos os grupos mencionaram a fase de diagnóstico como crucial.

A “Equipe QVT” inicialmente desenvolveu duas propostas focadas na melhoria das iniciativas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) em geral da UFRN. A primeira proposta envolveu compartilhar as experiências pessoais dos integrantes da equipe durante a fase de imersão no problema.

A equipe identificou que a questão central do projeto era a falta de atividades específicas voltadas para QVT e observou que as poucas iniciativas oferecidas nos campi do interior da instituição enfrentaram baixa adesão. Em resposta, a equipe propôs realizar um diagnóstico detalhado e elaborar um relatório destinado à apreciação dos gestores e à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) do Campus Central.

Devido à paralisação temporária e ao tempo limitado para a execução do projeto, a equipe decidiu focar exclusivamente no CERES. A restrição de acesso aos setores responsáveis e aos servidores levou a equipe a realizar uma análise dos sistemas da universidade, identificando relatórios públicos no SIGRH que continham informações sobre as atividades ofertadas, períodos de execução, número de vagas e inscritos.

Como resultado da fase de imersão, a equipe considerou implementar um questionário para os servidores que não completaram as atividades, a fim de identificar as razões para a desistência. Embora o relatório final fosse destinado à PROGESP, a equipe pretendeu apresentar um protótipo do relatório aos gestores para obter uma validação preliminar e avaliar a utilidade e relevância das informações coletadas.

A equipe também reconheceu a dificuldade em encontrar informações públicas sobre a baixa adesão, o que reforçou a justificativa para o projeto. Além da aplicação de questionários, a equipe QVT considerou a realização de entrevistas ou grupos focais, com perguntas fechadas e abertas, e solicitou a ajuda dos docentes para decidir sobre outros instrumentos e protótipos a serem utilizados.

2.3 Atendimento dos Critérios específicos dos PTTs

No tocante ao impacto na Formação Profissional, revelou-se como de alta capacidade de transformação do ambiente ao qual se destina, fato evidenciado através da avaliação de impacto realizada ao final da experiência pelos autores do PTT. A metodologia colaborativa aprimorou as competências dos participantes, contribuindo na preparação para enfrentar desafios complexos em suas carreiras e para a formação de profissionais inovadores e qualificados em uma perspectiva interdisciplinar e integrada da gestão de projetos.

Considera-se que o PTT teve um alto impacto realizado na transformação do ambiente ao qual se destina, uma vez que proporcionou mudanças significativas no ambiente organizacional para o qual foi desenvolvido, refletindo-se em mudança institucional sentida pelos atores durante a realização da experiência, no sentido da maior disposição à escuta dos atores do processo.

Nesse sentido, houve evidências de inovação Metodológica, pois a integração interdisciplinar e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no PTT partiram de uma abordagem pedagógica inovadora, destacando-se como um exemplo de boas práticas na educação profissional do PPGPI. A pesquisa teve como público-alvo os técnicos administrativos do CERES (CERES, 2024), UFRN. Foram inicialmente selecionados 13 participantes, dos quais alguns foram excluídos da amostra final. Os resultados da pesquisa também beneficiarão a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) ao otimizar o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)(UFRN, 2023), possibilitando uma oferta mais eficaz de atividades e, conseqüentemente, uma maior adesão por parte dos servidores. Além disso, a Direção do CERES será um destinatário relevante, pois a implementação das

recomendações pode contribuir para um ambiente de trabalho mais harmonioso e propício ao desenvolvimento das atividades laborais dos servidores. Logo, a aplicação do PTT resultou na criação de um produto técnico que visa melhoria da eficiência dos processos institucionais da UFRN, trazendo benefícios diretos para a gestão pública beneficiária, a saber:

Após a conclusão, o relatório foi enviado por e-mail institucional à Direção do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES) e à Direção do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (DQVT) da UFRN para análise e avaliação pelos gestores. A Direção da DQVT, elogiou a escolha da temática relevante, solicitou correções específicas no quadro nº 4, e recomendou que o texto incluísse menção à Resolução nº 012/2017-CONSAD, de 06 de abril de 2017, que regulamenta o programa Viver em Harmonia da UFRN. Adicionalmente, a gestora indicou que o órgão está trabalhando para disponibilizar todos os documentos relacionados ao programa QVT no portal institucional da PROGESP, atendendo a duas das recomendações do estudo. (Farias, Lima, Vasconcelos, Vieira de Medeiros, & Cardoso Bezerra, 2024).

O estudo realizado sobre a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) no CERES revela um cenário desafiador, com baixa adesão dos servidores às iniciativas oferecidas. A análise dos dados indica que, apesar da ampla divulgação e da variedade de ações promovidas, a participação dos colaboradores tem sido insatisfatória. Esse resultado sugere que as atividades atuais não estão suficientemente alinhadas com as necessidades e interesses dos servidores. O PTT trouxe à tona essa realidade e gerou posicionamento institucional imediato para o problema identificado, conforme já referido.

Logo, no tocante à aplicabilidade enquanto medida da facilidade com que se pode empregar o PTT para alcançar seus objetivos específicos e sua capacidade de ser replicável em outros contextos, avalia-se a aplicabilidade potencial e realizada do produto, em: i. Aplicabilidade realizada: grau de facilidade média com que o produto foi empregado para atingir seus objetivos específicos, uma vez que foi necessária a mobilização e integração da equipe de execução com o acionamento de outros setores específicos da UFRN para o atendimento dos objetivos do PTT, criando dependências externas para a equipe, que entretanto, não foram empecilhos para a realização do projeto; ii. Aplicabilidade potencial: enquanto grau de facilidade com que o produto pode vir a ser empregado para atingir seus objetivos específicos pode ser considerada alta, uma vez que podem ser encontrados espaços de afinidade temática ou conceitual semelhantes; e iii. Replicabilidade: enquanto a possibilidade de replicação, é escalável, uma vez que se trata o tema QVT nas instituições de largo alcance institucional.

Quanto aos critérios de inovação do PTT, sob a forma e intensidade do conhecimento inédito usado na criação e desenvolvimento, avalia-se o teor de inovação em baixa, haja vista as características de pouca inovação incremental, com a modificação de conhecimentos pré-estabelecidos pelos docentes e alunos, em novas percepções e abordagens integradoras de conceitos.

A complexidade enquanto o grau de interação dos atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do PTT, pode-se avaliá-la em alta, uma vez que ocorreu a associação produtiva de novos conhecimentos (docentes, discentes, patrocinadores e o público-alvo) para solução dos problemas.

É evidente que a eficácia das ações de QVT poderia ser significativamente aprimorada por meio de uma abordagem mais direcionada e baseada em dados. Recomendou-se que a PROGESP realizasse um levantamento detalhado para identificar as preferências e necessidades dos servidores, e que utilizasse essas informações para formular propostas que

melhor atendam a essas demandas. Além disso, foi sugerido pelo PTT que a PROGESP devesse garantir que todas as atividades fossem devidamente registradas no Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) da UFRN e que os relatórios das ações fossem disponibilizados publicamente no portal do QVT. (UFRN, 2024) Por fim, foi sugerido que a criação de um papel específico para a gestão das ações do programa é essencial para garantir um acompanhamento adequado e a implementação eficaz das iniciativas de QVT. Essas ações, se bem implementadas, têm o potencial de melhorar substancialmente a adesão dos servidores e, conseqüentemente, promover um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

Ao fim da experiência, considera-se que a aplicação da metodologia de gestão integrada de projetos no ambiente de formação profissional ofereceu aos alunos uma base sólida para enfrentar desafios do mundo real, proporcionando uma compreensão prática e teórica das melhores práticas de gestão de projetos e desenvolvendo competências essenciais valorizadas no mercado de trabalho.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência aqui relatada na construção de um PTT a partir da Gestão Integrada de Projetos demonstra a importância e eficácia dessa técnica na formação profissional em nível de mestrado. A aplicação das práticas e metodologias de gestão de projetos permitiu que os alunos desenvolvessem e entregassem produtos técnicos relevantes, demonstrando a integração dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso.

A metodologia adotada para a implementação dos PTTs foi eficaz ao promover a coordenação e colaboração entre os membros das equipes, facilitando a execução dos projetos dentro dos prazos e orçamentos estabelecidos. A abordagem integrada de gestão de projetos, aliada ao uso de ferramentas tecnológicas e metodologias ágeis, como o Life Cycle Canvas (LCC), contribuiu para a criação de produtos técnicos que atendem às necessidades e expectativas dos stakeholders envolvidos.

O PTT selecionado, focado na análise das causas da baixa adesão às ações de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) no CERES/UFRN, evidenciou a capacidade da gestão integrada de projetos em identificar e abordar problemas específicos dentro de uma instituição. Os resultados obtidos ressaltam a necessidade de um alinhamento mais preciso das iniciativas de QVT com os interesses dos servidores, e a importância de uma abordagem baseada em dados para a formulação de propostas mais eficazes.

O *feedback* recebido das partes interessadas e a validação das recomendações pelo Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (DQVT) da UFRN destacam a relevância e o impacto potencial das ações propostas. A inclusão de sugestões como a revisão das ações de QVT, a disponibilização de informações no portal institucional e a criação de um papel específico para a gestão do programa são passos importantes para melhorar a adesão dos servidores e promover um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

Além disso, a experiência revelou o valor da integração curricular e da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no ambiente educacional. A formação oferecida pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão de Processos Institucionais (PPGPI) foi fundamental para preparar os alunos para enfrentar desafios complexos e desenvolver habilidades essenciais para o mercado de trabalho.

Em suma a gestão integrada de projetos se mostrou uma abordagem eficaz para a formação profissional, permitindo a criação de produtos técnicos que têm um impacto significativo no ambiente institucional. A experiência relatada não apenas contribuiu para o desenvolvimento dos alunos, mas também gerou insights valiosos para a melhoria das práticas

institucionais na UFRN. A continuidade na aplicação e aprimoramento dessas metodologias poderá trazer ainda mais benefícios e inovação para futuros projetos e iniciativas institucionais.

Referências

Albuquerque, F. J. B., & Puente-Palacios, K. E. (2014). Grupos e equipes de trabalho nas organizações. In J. C. Zanelli, J. B. Borges-Andrade, & A. V. B. Bastos (Orgs.), *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil* (pp. 17-34). Artmed.

Beck, K., Beedle, M., van Bennekum, A., Cockburn, A., Cunningham, W., Fowler, M., Grenning, J., Highsmith, J., Hunt, A., Jeffries, R., Kern, J., Marick, B., Martin, R. C., Mellor, S., Schwaber, K., Sutherland, J., & Thomas, D. (2001). Manifesto para desenvolvimento ágil de software. Recuperado de <https://agilemanifesto.org/iso/ptbr/manifesto.htm>

Carvalho, M. M. D., Lopes, P. V. B. V. L., & Marzagão, D. S. L. (2013). Gestão de portfólio de projetos: contribuições e tendências da literatura. *Gestão & Produção*, 20, 433-454.

CERES . Centro de Ensino Superior do Seridó. (n.d.). Disponível em: <https://ceres.ufrn.br>. Acesso em 12 ago. 2024.

Farias, A. M. de, Lima, A. S. de, Vasconcelos, C. dos S., Vieira de Medeiros, J. L., & Cardoso Bezerra, T. L. (2024). Levantamento exploratório sobre as causas da baixa adesão às ações de promoção de qualidade de vida no trabalho (QVT) dos servidores do CERES/UFRN (Trabalho não publicado). Mestrado em Gestão de Processos Institucionais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Medeiros, B. C., Araújo, V. F. da S., & Oliveira, M. K. de A. e S. (2018). Life cycle canvas (LCC): Um modelo visual para a gestão do ciclo de vida do projeto. *Revista de Gestão e Projetos*, 9 (1).

Medeiros Júnior, J. V. de, Silva, R. M. G. da, & Medeiros, B. C. (2024). Benefícios da abordagem ágil para aprendizagem baseada em projetos (ABPJ). *Revista de Gestão e Projetos*, 15 (2), 241–264. <https://doi.org/10.5585/gep.v15i2.25676>

Project Management Institute (PMI). (2017). *A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK Guide)*. PMI.

Thamrongchote, C., & Vatanawood, W. (2016). *Business process ontology for defining user story*. 2016 IEEE/ACIS 15th International Conference on Computer and Information Science (ICIS) (pp. 1-4). IEEE.

Trello. (2024). Disponível em: <https://trello.com/pt-BR>. Acesso em 12 ago. 2024.

UFRN. (n.d.). Qualidade de vida no trabalho. Portal Progesp . Disponível em: <https://portal.progesp.ufrn.br>. Acesso em 12 ago. 2024.

UFRN. (2023). RESOLUÇÃO No 011/2017-CONSAD, de 06 de abril de 2017 . Institui a Política de Qualidade de Vida no Trabalho na Universidade Federal do Rio Grande

do Norte – UFRN. Portal Progesp . Disponível em: <https://portal.progesp.ufrn.br>. Acesso em 21 jun. 2024.

UFRN. (2023). RESOLUÇÃO No 012/2017-CONSAD, de 06 de abril de 2017 . Regulamenta o Viver em Harmonia – Programa de Qualidade de Vida no Trabalho da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Portal Progesp . Disponível em: <https://portal.progesp.ufrn.br>. Acesso em 21 jun. 2024.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). (n.d.). Programa de Pós-Graduação em Gestão de Processos Institucionais - PPGPI. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=7513. Acesso em 12 ago. 2024.